



Correio Manhã

04-05-2016

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 2105

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/8/9

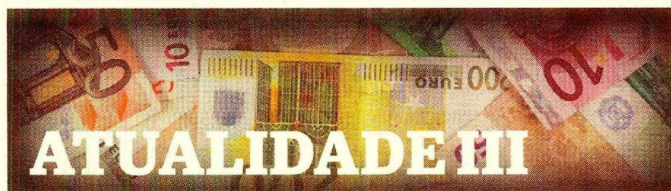
DINHEIRO DO CRIME

MÁFIA RUSSA LAVA MILHÕES NO FUTEBOL



JUSTIÇA SUSPEITA DE NEGÓCIOS DA SAD DA U. LEIRIA

♦ **BUSCAS** levam Judiciária às SAD do Benfica, Sporting e Braga ♦ **OPERAÇÃO MATRIOSKAS** centrada em Alexander Tolstikov, indiciado por branqueamento de dinheiro do crime organizado ♦ **TRANSFERÊNCIAS** na mira P.8E9



NEGÓCIOS SUSPEITOS

ADVOGADOS | ENVOLVIDOS

Há advogados envolvidos no esquema montado em Portugal pelos empresários russos, de branqueamento de capitais, falsificação e fraude fiscal, pelo que foram ontem alvo de buscas a escritórios - acompanhadas por um juiz de instrução e por um representante da Ordem dos Advogados.

OPERAÇÃO MATRIOSKAS

Futebol usado para lavar m

MÁFIA ♦ Judiciária acredita que Tolstikov usa a SAD da U. Leiria como fachada para branquear fortunas do crime organizado na Rússia **BUSCAS** ♦ Operação passou por Luz, Alvalade e Braga



1 Alexander Tolstikov, que preside à SAD da União de Leiria, está sob suspeita de ter criado uma associação criminosa em Portugal 2 Inspetores da PJ à saída das buscas no estádio de Leiria, ontem

HENRIQUE MACHADO

Alexander Tolstikov, acredita a Judiciária, é o rosto de um esquema de branqueamento de milhões de euros em Portugal, com origem em receitas do crime organizado na Rússia e que tem contacto com a fachada da SAD da União de Leiria, a que o empresário preside. O futebol foi apenas a sua porta de entrada no nosso país, há dois anos - mas o objetivo, segundo a investigação, é estabelecer contactos e diversificar. Há mais de um ano que a PJ acompanha fluxos financeiros considerados suspeitos. E que a atual SAD tenta encapotar, por exemplo, com valores de transferências de atletas. São os casos do defesa-central Vitali Lystsov

e do guarda-redes Ivan Zlobin, contratados na época passada pelo Benfica à União de Leiria; de Tomas Rukas, defesa emprestado pelo clube da cidade do Lis ao Sporting B, e de Stanislav Kritsyuk, guardião que esteve no Sp. Braga até janeiro,

SEIS PESSOAS FORAM CONSTITUÍDAS ARGUIDAS E TRÊS FICARAM DETIDAS

altura em que se transferiu para os russos do FK Krasnodar. Foram criadas contabilidades paralelas sobre estes negócios, com grandes diferenças entre os valores reais e aqueles que a empresa DS Investment LLP, do grupo russo D-Sports, que detém 60 por cento do capital da

SAD leiriense, fez constar. E exemplo disso foram os três milhões de euros anunciados, com recurso à imprensa local, pela transferência de Lystsov para o Benfica - um valor que vai muito além daquele que foi pago.

A PJ, com colaboração da Eupropol, fez ontem buscas às SAD dos três clubes que adquiriram os atletas (Benfica, Sporting e Braga) para obter cópias dos contratos - as principais foram à SAD da U. Leiria, a escritórios de advogados e casas. Ao todo 22. Dos seis arguidos, três foram detidos. Um deles é Alexander Tolstikov, dono da SAD da U. Leiria, outro é também russo e o terceiro contabilista do clube. ♦

PORMENORES

Nasceu na Moldávia

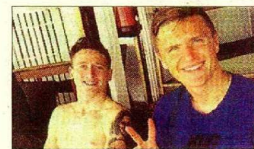
No seu perfil da rede social Facebook, Alexander Tolstikov diz ter nascido em Chisinau (Moldávia). Mas fez vida em Moscovo. Iniciou os contactos com a U. Leiria em 2014 e em fevereiro de 2015 teve a bênção dos sócios para tomar conta da SAD.

Mais de 40 futebolistas

São mais de 40 os jogadores da D-Sports. Entre eles muitos emprestados a clubes portugueses, principalmente à União de Leiria. Mas também, de acordo com o site zerozero.pt, ao Benfica, Sporting, Sp. Braga, Peniche, Fátima e Moreirense.

Central foi à praia em dia de buscas

♦ A SAD do Benfica estava a ser alvo de busca, para ser apreendido o seu contrato e o seu empresário constituído arguido. Enquanto isso, o russo Vitali Lystsov (central do Benfica B) relaxava na praia. ♦



Lystsov, à direita, com o colega Nuno Santos na Fonte da Telha

INVESTIGAÇÃO | JUDICIÁRIA DE LEIRIA

Toda a investigação, que contou ontem na operação, em Lisboa, com o apoio de inspetores da Unidade de Combate à Corrupção, foi realizada pela Polícia Judiciária de Leiria, com a colaboração da Autoridade Tributária. Desde o início do ano passado que os fluxos financeiros desta rede eram acompanhados.



BUSCAS | **DIA INTENSO AS DILIGÊNCIAS DA POLÍCIA JUDICIÁRIA PROLONGARAM-SE POR TODO O DIA DE ONTEM, COM INTERROGATÓRIOS E BUSCAS A DECORREREM AINDA AO INÍCIO DA NOITE.**

CLUBES GRANDES | COLABORAÇÃO

Nem a SC Braga - Futebol SAD nem qualquer um dos seus representantes ou colaboradores são visados, tendo prestado todas as informações solicitadas e demonstrado total disponibilidade para cooperar com as entidades competentes", disse o clube em comunicado. Benfica e Sporting também colaboraram e não são visados.



ilhões do crime

Chineses nas SAD levantam suspeitas

São vários os clubes portugueses, principalmente de segunda linha, a serem tomados por empresas estrangeiras. Chineses, por exemplo, lideram desde 2013 a SAD do Atlético Clube de Portugal. O clube passou a estar num relatório por "risco elevado de manipulação e atividades corruptas".



1 Lystsov foi comprado pelo Benfica a Tolstikov 2 Tomas Rukas está emprestado pela Leiria ao Sporting 3 Stanislav Kritsyuk esteve no Braga



1 Benfica confirmou a busca por dois contratos 2 Sporting colaborou



Dinheiro dava a volta ao Mundo para escapar ao radar da polícia

O esquema alegadamente liderado por Alexander Tolstikov implicava fazer circular o dinheiro por vários países europeus, entre eles o Reino Unido e a Rússia, bem como pelas Seicheles, um paraíso fiscal no oceano Índico. Tudo para tentar

que o dinheiro passasse longe dos radares das autoridades. As buscas realizadas pela PJ terão sido mesmo acompanhadas, através da Europol, pela polícia metropolitana inglesa. O complexo rasto do dinheiro estava a ser seguido desde 2015.